

BEI disponibiliza 27,5 milhões de euros para apoiar a estratégia de descarbonização da The Navigator Company

3 de Agosto, 2020

O Banco Europeu de Investimentos (BEI) vai apoiar a The Navigator Company, concedendo um financiamento de 27,5 milhões de euros destinado à construção e exploração de uma nova caldeira de biomassa na sua fábrica integrada situada na Figueira da Foz, uma região de coesão em Portugal.

Em comunicado, o BEI realça que este projeto é o “primeiro passo da estratégia de descarbonização” lançada recentemente pela Navigator com o objetivo de “assegurar a neutralidade carbónica da empresa até 2035” (15 anos antes da meta da UE, que é 2050), a qual está em sintonia com o Acordo de Paris, o Pacto Ecológico Europeu e o Roteiro para a Neutralidade Carbónica aprovado por Portugal.

A substituição do equipamento existente por uma nova caldeira de biomassa faz parte dos investimentos que a empresa está a realizar para neutralizar as emissões de carbono, sendo considerada uma medida crucial para conservar e reforçar a sua competitividade e presença no mercado num setor cíclico, especialmente no contexto das profundas consequências económicas da atual pandemia de COVID-19.

Este financiamento do banco da UE é concedido no âmbito do Plano de Investimento para a Europa.

A fábrica da Figueira da Foz apenas utiliza matéria-prima proveniente de florestas certificadas por sistemas de certificação florestal reconhecidos internacionalmente ou considerada como madeira controlada. Este projeto contribuirá também claramente para o apoio ao emprego rural e às economias rurais em Portugal, mediante o desenvolvimento de uma cadeia de valor das florestas e da bioeconomia.

“Estamos muito satisfeitos por apoiar a ambiciosa estratégia de descarbonização da The Navigator Company e os seus esforços em modernizar a produção para torná-la mais sustentável e fortalecer a sua competitividade. Ao impulsionar a recuperação económica do Covi-19, este projeto promoverá a economia circular e ajudará a UE a alcançar o seu objetivo de neutralidade climática até 2050”, disse a vice-presidente do BEI Emma Navarro, responsável pelas operações em Portugal e pela ação climática do Banco. Segundo a responsável, “a ação climática e a coesão, juntamente com o crescimento sustentável, continuam a ser as principais prioridades do BEI, mesmo durante esta pandemia. Temos o prazer de apoiar um projeto que está a contribuir fortemente para esses objetivos em Portugal e na Europa”.

Esta é a oitava transação entre o BEI e a The Navigator Company, tendo a última operação sido assinada em 2018. Neste recente projeto, o Grupo BEI apoiou os investimentos da The Navigator Company nos domínios da inovação e da ação climática, nomeadamente o financiamento da modernização da fábrica da Figueira da Foz e da melhoria das suas tecnologias de produção, o que permitiu reduzir a energia consumida e a quantidade de produtos químicos utilizados, bem como as emissões de gases com efeito de estufa, graças à substituição dos combustíveis fósseis por um recurso acrescido à biomassa, uma fonte de energia renovável.